

RUA EDGARD SEGAGLIO

Decreto nº 6353 de 16-12-1980

Protocolado nº 32.320 de 19-11-1980, em nome do
vereador José Carlos Scolfaro e Outros

Formada pela rua 55 do Parque São Quirino

Início na rua Ermenio de Oliveira Penteado

Término na rua Moscou

Parque São Quirino

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal
de Campinas Dr. Francisco Amaral.

EDGARD SEGAGLIO

Edgard Segaglio nasceu em Campinas em 15-07-1924 e faleceu em São José do Rio Preto, em 14-10-1980, filho de José Segaglio e Germana Machin Segaglio. Foi casado com Lázara Borges Segaglio deixando duas filhas: Mariangela e Andrea. Edgard Segaglio viveu quase que toda sua vida em São José do Rio Preto onde era oficial de farmácia. Nessa cidade do interior paulista, Edgard grangeou grandes amizades, pelo fato de haver sido jogador de futebol de grande projeção, defendendo o América F. Clube local, constituindo-se em figura muito popular na cidade, um verdadeiro idolo em Rio Preto e região.

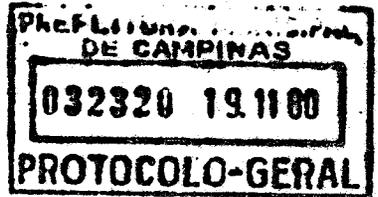
Coar



Câmara Municipal de Campinas
Estado de São Paulo



Campinas, 12 de novembro de 1980



EXMO. SR.
DR. FRANCISCO AMARAL
DD. PREFEITO MUNICIPAL DE
CAMPINAS

Nos termos do artigo 2º do Decreto nº 5.690 de 14 de maio de 1979, apresentamos o nome - de EDGARD SEGAGLIO, para ser denominada uma via pública de nossa cidade.

Em anexo a devida justificativa.

Atenciosamente

Leandro Gassali
Jose Carlos Scolearo e outros
Vereador
Paulo Cesar
Roberto
Francisco
Antonio
Antonio
Antonio

rmc

Denominação dada pelo Decreto 6353 de 16-dezembro-1980,
à rua 55 do Parque São Quirino, com início na rua Ermenio
de Oliveira Penteado e término na rua Moscou.



Câmara Municipal de Campinas

Estado de São Paulo



BIOGRAFIA DE EDGARD SEGAGLIO

EDGARD SEGAGLIO-Nascido em Campinas-S.Paulo, no dia 15 de Julho de 1924-Faleceu em São José do Rio Preto aos 14 dias de Outubro de 1980-Filho do Sr. José Segaglio e Dna. Germana Machin Segaglio, viveu quase toda a sua vida em São José do Rio Preto, onde exercia a profissão Farmaceutica, prestando relevantes serviços gratuitos a todos que o solicitava, deixou não só em nossa cidade, seus amigos parentes, irmãs, irmã-Cunhado-cunhada-Amadeu^{Edno}, Aurea-Gaspar Rodrigues, e inumeros sobrinhos, e primo do Vereador Orestes Segaglio, nosso companheiro de vereança, e em São José do Rio Preto, conhecido por todos que o admiravam pela dedicação a sua profissão e os beneficios que conseguiu prestar aos menos favorecidos, deixando naquela cidade um grande numero de amigos.- Deixa irmãs-Rogelia, Miltes

EDGARD SEGAGLIO-A convite fez treinos para jogar na Seleção Brasileira, copa do mundo do ano de 1940, que ate hoje comentam que foi um dos melhores elementos que passaram pelo teste, no entanto por motivos outros, foi para a Seleção Brasileira naquela epoca seu companheiro - Mauro - e EDGARD ate hoje e comentado tambem como - LOBO DA ÁREA - jogando sempre como zagueiro do America F.C. nos idos de 1946, sempre na primeira linha, foi uma revelação do futebol de seus tempos, no campeonato do interior foi um verdadeiro ídolo, igualmente quando defendeu as cores do Rio Preto F. C., sempre viga mestre de seu Club Riopretense, jogando tambem no Botafogo F.C. equipe varzeana daquele interior Paulista, quando na época ainda não existia o futebol profissional, embora o Rio Preto contasse com as equipes amadoras do Rio Preto E.C. e do Palestra, que disputavam certames equiparaveis ao profissionalismo de hoje, e em algumas partidas tambem contaram com a presença do "EDEGARD" .-

Foi casado com a Sra. Lázara Borges Segaglio, deixando as filhas - DRA. MARIANGELA-Dentista-Rosani e Andrea .- Campinas, 12 de Novembro de 1980.-

JOSE CARLOS SCOLPARO

Vereador

DEC. 6353 - 16.12.1980

RUA EDGARD SEGAGLIO



DECRETO N.º 6353, DE 16 DE DEZEMBRO DE 1980.

DENOMINA "EDGARD SEGAGLIO" UMA VIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito Municipal de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-Lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios), e

CONSIDERANDO que o artigo 8.º do Decreto 3476, de 11 de setembro de 1969, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto n.º 5690, de 14 de maio de 1979, concede ao Executivo a prerrogativa de denominar próprios, vias e logradouros públicos independentes de manifestação da Comissão criada para opinar sobre a matéria, desde que haja indicação de vereadores integrantes da Câmara Municipal;

CONSIDERANDO existir indicação nos termos do referido diploma legal;

CONSIDERANDO que aos membros do Legislativo cabe a honrosa tarefa de colaborar com o Executivo na indicação de nomes de próprios, vias e logradouros públicos e que o seu judicioso critério de escolha é acatado pelo Executivo sem restrições;

DECRETA:

Artigo 1.º – Fica denominada Rua "EDGARD SEGAGLIO" a Rua 55 do Parque São Quirino, com início na rua Ermenio de Oliveira Penteadado e Término na Rua Moscou.

Artigo 2.º – Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Campinas, 16 de dezembro de 1980.

FRANCISCO AMARAL
Prefeito Municipal de Campinas

DR. CARLOS SOARES JÚNIOR
Secretário dos Negócios Jurídicos

DR. DARCY STRAGLIOTTO
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, com os elementos constantes do Protocolado n.º 32320/-80 em nome do Vereador José Carlos Scolfaro e Outros, na data supra.

ARY PEDRAZOLLI
Diretor do Depto. do Expediente do
Gabinete do Prefeito



Câmara Municipal de Campinas

Estado de São Paulo



MORRE EDGARD SEGAGLIO, O 1.º ZAGUEIRO DO AMÉRICA

Morto anteontem à noite em consequência de complicações cardíacas. Foi sepultado ontem à tarde no Cemitério de Vila Ercília o ex-futebolista Edgard Segáglio, integrante da linha de zagueiros da primeira equipe formada pelo América Futebol Clube logo após a fundação da agremiação, em 1946, e considerado pelos seus contemporâneos como "um dos maiores zagueiros do futebol

do Interior", segundo se comentava ontem durante o velório de seu corpo. Segáglio — de 56 anos, casado e pai de 3 filhos — exercia atualmente a profissão de oficial-de-farmácia e sofreu no início da semana um enfarte, em consequência do qual foi hospitalizado, vindo a falecer anteontem à noite, ainda sem ter deixado a Unidade de Terapia Intensiva da Beneficência Portuguesa.

Alguns anos depois de ter iniciado sua carreira futebolística, em 1928, na equipe varzeana do Botafogo, um time já extinto que possuía sua sede nas imediações do Palestra E.C., Edgard foi chamado a integrar, em 1946, a recém-criada equipe do América F.C., e ao lado de dois contemporâneos — Bob e Eder — compôs um dos mais temidos "trios finais" do Interior de São Paulo: Bob, Eder e Edgard. Essa linha de zaga fazia parte da primeira equipe do América, que ainda contava — entre outros — com o ponta-esquerda "Birigui", atual presidente do clube.

MAURO RAMOS

"O Edgard nesse tempo era o sustentáculo da defesa do América", lembrava-se ontem o jornalista Antonio Natalone, um dos maiores admiradores do ex-futebolista e seu amigo pessoal. Enquanto jogava pelo América, Edgard foi o responsável indireto pelo desinteresse do clube por um jovem zagueiro revelado pela Caldense de Minas Gerais e que chegou a vir a Rio Preto para submeter-se a testes: Mauro Ramos de Oliveira — mais tarde titular do São Paulo e da Seleção Brasileira que venceu a Copa do Mundo de 1958, no Chile. "O Edgard era tão bom na defesa, que não havia razão para que o América contratasse outro zagueiro e por isso o Mauro foi dispensado", conta Natalone.

Nos seus últimos anos de vida, Edgard costumava contar essa passagem em rodas de amigos, e invariavelmente fazia uma observação: "Veja como são as coisas, o Mauro foi para a Europa e eu fiquei aqui atrás do balcão vendendo comprimidos para dor-de-cabeça".

Outra passagem da carreira de Edgard ontem lembrada pelos observadores mais antigos do futebol riopretense foi a partida disputada nos anos 40 em Rio Pardo contra a equipe local, pelo principal campeonato do Estado: o zagueiro americano conseguiu anular o centro-avante Isidoro, na época o maior goleador de São Paulo, a ponto de ter o seu nome cotado para a Seleção Brasileira. O América empatou o jogo (0 x 0) e a imprensa da época apontou Edgard como o principal responsável pelo feito.

CONTEMPORÂNEOS

Foram contemporâneos de Edgard Segáglio no futebol riopretense, seu irmão José Segáglio (o "Zeca Boca Torta", recentemente falecido), Orlando Nicoletti (o "Côco") e Jaime Call (o "Espanador"). A imprensa da época referia-se a Edgard e "Côco" (este último atuando



Câmara Municipal de Campinas

Estado de São Paulo



pelo Rio Preto E.C.) como "as vigas-mestras das duas equipes rionetenses".

No início de sua carreira — antes de entrar no América — Edgard jogou pelo Botafogo, outra equipe varzeana, fundada, dirigida e treinada pelo advogado Antonio Damas. Naquela época, ainda não existia o futebol profissional, embora Rio Preto contasse com as equipes amadoras do Rio Preto E.C. e do Palestra, que disputavam certames equiparáveis ao profissionalismo de hoje, e que em algumas partidas também contaram com Edgard.

Apesar das boas atuações pelo América, Edgard praticamente atravessou sua carreira sem receber propostas de transferência para grandes equipes, fenômeno para o qual seus amigos da época encontram explicação: "A verdade é que o que a Edgard era zagueiro para qualquer time grande", sentenciava Antonio Natalone. "Mas naquela época as coisas eram mais difíceis, não havia tanta difusão, tanta propaganda do futebol como existe hoje", presume Damas.

CASA DESAPROPRIADA

O enfarte que matou Edgard Segáglio anteontem foi o segundo sofrido pelo farmacêutico nos últimos cinco anos e, embora os médicos lhe recomendassem um regime alimentar e ético, alguns de seus amigos afirmam que ele jamais chegou a cumprir à risca essa determinação. Além disso — informam seus amigos — nos últimos meses ele mostrava-se particularmente desgostoso com o fato da Prefeitura ter desapropriado sua casa para a complementação da segunda pista dos viadutos da "Jordão Reis" e oferecido como indenização uma quantia incompatível com o real valor do imóvel. Por não concordar com a proposta, Segáglio havia recusado o acordo e partia para uma avaliação judicial, num processo que pode arrastar-se por alguns anos.



Edgard com "Côco": "vigas mestras"



Câmara Municipal de Campinas

Estado de São Paulo



Diário da

ANO 31

Quinta-feira, 16 de Outubro de 1980 — N.º 8.120

Região

FUNDADOR: EUPHLY JALLES • 23-7-1950

DIRETOR PROPR. NORBERTO BUZZINI

SÃO JOSÉ DORIO PRETO

DIAS ÚTEIS: Cr\$15

DOMINGO: Cr\$20

ENFARTE MATA EDGARD, O "LOBO DA ÁREA"

Edgard Segaglio, 56 anos integrante em 1946 da primeira linha de zaga do recém fundado América Futebol Clube morreu anteontem à noite em consequência de complicações cardíacas e pulmonares, e foi sepultado ontem à tarde no cemitério da Vila Ercilla. Relembrado pelos seus amigos da época como o "lobo da área", Edgard era atualmente oficial de farmácia. Na segunda-feira ele sofreu um enfarte — o segundo nos últimos cinco anos — e foi hospitalizado, vindo a morrer anteontem sem que tivesse deixado a Unidade de Terapia Intensiva.

Na década de 40, Edgar compôs no América com

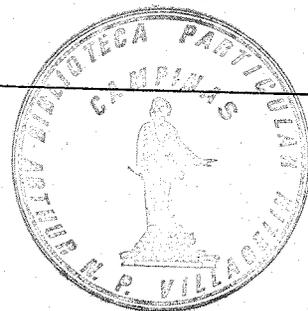
outros dois jogadores contemporâneos um dos mais respeitados "trios finais" do futebol do Interior paulista: Bob, Eder e Edgar. Nesse mesmo time chegou a jogar o ponta-esquerda "Birigui", atual presidente do clube. Entre as várias histórias ontem relembradas sobre Edgard, a mais frequente era de que ele foi, indiretamente, o responsável pelo fato do América ter desistido de contratar um jovem zagueiro revelado pela Caldense, de Minas Gerais: Mauro Ramos de Oliveira, mais tarde do São Paulo e da Seleção Brasileira que venceu a Copa do Mundo. Nos treinos, Edgar foi melhor que Mauro. (PÁG. 7)

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

DESPACHO

REQUERIMENTO N.º

Exmo. Sr. Presidente:



Ocorreu no ultimo dia 14 do corrente, na cidade de São José do Rio Preto, o falecimento do prestante cidadão, Sr. EDGAR SEGÁLLIO, que naquele municipio exercia a profissão de farmaceutico, prestando relevantes serviços a coletividade.

Mercê os dotes de que era possuido o / infausto acontecimento enlutou não só a população de São José do Rio Preto, mas também a desta cidade em que era bastante conhecido.

Ante o exposto, Requeremos conste da / ata de nossos trabalhos um voto de pesar pelo falecimento do Sr. EDGAR SEGALLIO e que do deliberado seja dada ciência, por ofício, à família enlutada.

Sala das Sessões, 16 de outubro de 1980

DAHER

Orestes Segallio
ORESTES SEGÁLLIO

VEREADOR

END.

RUA BERNARDINO DE CAMPOS Nº 1.948

CEP. 15.100 - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - S.P.

[Handwritten signature]

[Handwritten signatures and notes, including 'Severina' and 'G.P.S.']